



MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE

ESTADO DO PARANÁ

AV. SEVERIANO B. DOS SANTOS, 111 - CEP 85830-000 CNPJ: 76.208.495/0001-00 FONE /FAX 44 - 3526 -1122
www.formosadooeste.pr.gov.br

Lei nº. 771/2014

Súmula: "Institui o Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB de Formosa do Oeste, Estado do Paraná e dá outras providencias."

Publicação em:	0 Regional
No Dia . . . :	25/01/14
Na Edição n.º:	3412
Página n.º . :	03

O PREFEITO MUNICIPAL DE FORMOSA DO OESTE, ESTADO DO PARANÁ. Faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu, sanciono a seguinte Lei.

Art. 1º - considerando o disposto no art, 11 da lei Federal 11.445, de 05 de janeiro de 2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o Saneamento Básico, que foi objeto de audiência pública em data de 27 de junho de 2012, cujo extrato é o constante no Anexo I desta lei.

Parágrafo Único – A Íntegra do Plano Municipal de saneamento básico mencionado no "caput" foi previamente disponibilizada para consulta pública no site www.formosadooeste.com.br

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial a Lei 721/2012.

Paço Municipal "Ataliba Leonel Chateaubriand,
aos 22 de janeiro de 2014.


JOSÉ ROBERTO CÔCO
Prefeito Municipal



MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE

ESTADO DO PARANÁ

AV. SEVERIANO B. DOS SANTOS, 111 - CEP 85830-000 CNPJ: 76.208.495/0001-00 FONE /FAX 44 - 3526 -1122
www.formosadoeste.pr.gov.br

ANEXO I

Extrato do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de FORMOSA DO OESTE, Estado do Paraná.

O Plano Municipal de Saneamento básico do Município de FORMOSA DO OESTE, apresenta os seguintes itens:

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Metas:

- Manter o índice de Atendimento por Rede de Abastecimento de Água – IARDA em cem por cento (100%) da população urbana do MUNICÍPIO durante toda a vigência do Contrato.

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Metas

- Atingir em 65% o índice de atendimento com rede coletora de esgoto – IARCE até o ano 2020;
- Manter em 65% o índice de atendimento com rede coletora de esgoto – IARCE até o ano 2042;

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Metas

O Município irá contratar num prazo de 5 anos, o Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, visando definir os programas, projetos e ações a serem implantados no município.

DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAS URBANAS

Metas

- A Ampliação da infra-estrutura tem sido executadas de forma concomitante com o avanço da pavimentação e, de forma isolada, para o atendimento de eventuais pontos de erosão, alagamento ou outros fatores decorrentes da expansão urbana.

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE – PARANÁ**

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE / PR**

**1ª EDIÇÃO
2012**

**GESTÃO MUNICIPAL
2013 - 2016**

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE – PARANÁ**

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Coordenação Geral

Prefeitura Municipal de Formosa do Oeste/PR

Gestão 2013-2016: Prefeito Municipal: José Roberto Côco

Vice-Prefeito: Gentil Marques Gonçalves

Endereço: Avenida Brasília ,111

Formosa do Oeste - Paraná - Brasil

CEP: 85.830-000

E-mail: gabpref@formosadooeste.pr.gov.br

Homepage: <http://www.formosadooeste.pr.gov.br>

Telefone: (44) 3526-1122

Fax: (44) 3526-1520

Grupo de Trabalho de Elaboração do Plano Municipal de Saneamento

Administração Interna

Secretaria de Administração

Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Indústria e Comércio.

Secretaria de Urbanismo

Secretaria de Educação

Secretaria de Saúde

Participação Externa

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

Câmara De Vereadores

Associação Comercial e Industrial de Formosa do Oeste - ACIF

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE – PARANÁ

ÍNDICE

EQUIPE DE ELABORAÇÃO.....	1
ÍNDICE.....	2
INTRODUÇÃO.....	4
OBJETIVOS E PRIORIDADES.....	4
METODOLOGIA.....	5
CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE.....	8
Dados Gerais:.....	8
Evolução Populacional.....	8
Distâncias dos Principais Pontos.....	8
Dados Geográficos.....	8
Clima.....	9
Aspectos Econômicos.....	9
Mapa do Município de Formosa do Oeste.....	9
DIAGNÓSTICO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE.....	10
Sistema de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário.....	11
Informações Gerais.....	11
Descrição do Sistema de Abastecimento de Água Existente.....	11
SEDE MUNICIPAL.....	11
COMUNIDADES ISOLADAS.....	13
As comunidades isoladas, são operadas e mantidas diretamente pelo município com o apoio da comunidade local, sem a intervenção de prestadoras de serviço que opera o abastecimento na sede do Município na área urbana.	13
1 – BELA VISTA.....	13
2 – AYMORÉS.....	13
3 – CRUZEIRINHO.....	13
4 – VILA RURAL.....	14
5 – BIRIGUI.....	14
6 – SANTOS ANJOS.....	14
7 – CONSOLATA.....	14
8 – GUAPORÉ.....	15
9 – SANTA TEREZINHA.....	15
10 – SÃO BENEDITO.....	15
11 – SÃO PEDRO.....	15
12 – NOSSA SENHORA DE FÁTIMA.....	15
Índice de Atendimento do Sistema de Abastecimento de Água.....	16
Investimentos Realizados no Sistema de Abastecimento de Água.....	16
Diagnóstico e Necessidades de Investimentos para Atendimento de Demanda Populacional Futura.....	16
Investimentos Previstos no Sistema de Abastecimento de Água.....	17
Descrição do Sistema de Esgotamento Sanitário Existente.....	17
Descrição do Sistema de Esgotamento Sanitário Existente nas Comunidades Isoladas.....	17
Investimentos Realizados no Sistema de Esgotamento Sanitário.....	18

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE – PARANÁ**

Investimentos Previstos no Sistema de Esgotamento Sanitário.....	18
Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos	18
Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas.....	20
OBJETIVOS E METAS PARA O SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE.....	21
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	21
Objetivo	21
Metas.....	21
Meta Geral	21
Metas Específicas	22
Qualidade	22
Continuidade.....	22
Uso racional da água.....	22
Conservação dos Mananciais.....	22
Programas, Projetos e Ações	22
Universalização Acesso da População Urbana: Período 2012 – 2042	22
Qualidade do Produto: Período 2012 – 2042.....	23
Continuidade do Abastecimento: Período 2012 – 2042	23
Uso Racional da Água: Período 2012 – 2042.....	23
Conservação de Mananciais: Período 2012 – 2042	23
SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	23
Objetivo	23
Metas.....	24
Programas, Projetos e Ações	25
Sistema Individual de Tratamento de Esgotos Sanitários.....	25
Universalização do Acesso à Solução Individual de Tratamento: Período 2012 – 2042	25
Sistema Público de Coleta, Tratamento e Disposição Final de Esgotos Sanitários.....	25
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2011-2012.....	25
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2012-2014	25
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2014-2016	25
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2018-2020	25
Executar as obras previstas na programação de investimentos.	26
Programa de Educação Socioambiental: Período 2020-2042.....	26
LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS.....	26
Programas, Projetos e Ações	26
DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS.....	26
Programas, Projetos e Ações	26
PLANO DE CONTINGÊNCIAS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO.....	27
DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA O SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE.....	32
Diretrizes.....	32
Estratégias de Ação para a Implantação do Plano Municipal de Saneamento	33
ENCERRAMENTO.....	34

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi elaborado a partir de levantamentos de campo realizados pela Prefeitura Municipal, com o apoio da equipe técnica da Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, em decorrência de ser essa a concessionária prestadora dos serviços de saneamento de água e esgoto deste município desde o ano de 1.973.

Vislumbra-se com este trabalho, a definição de critérios para a implementação de políticas públicas municipais na área de saneamento, de forma a promover a universalização do atendimento, que compreende o conjunto de todas as atividades que propiciem à população local o acesso aos serviços básicos de que necessita, maximizando a eficácia das ações e resultados.

Almeja-se, também, com este trabalho a implantação de instrumentos norteadores de planejamento relativos a ações que envolvam a ampliação dos serviços e a racionalização dos sistemas existentes, obtendo-se o maior benefício ao menor custo, aliado ao desafio de oferecimento de serviço público de saneamento compatível.

OBJETIVOS E PRIORIDADES

O Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB tem por objetivo apresentar o diagnóstico do saneamento básico no território do município e definir o planejamento para o setor¹.

Destina-se a formular as linhas de ações estruturantes e operacionais referentes ao Saneamento Ambiental, especificamente no que se refere ao abastecimento de água em quantidade e qualidade, a coleta, tratamento e disposição final adequada dos resíduos líquidos, sólidos e gasosos, bem como a drenagem das águas pluviais.

¹Os planos de saneamento básico serão revistos periodicamente, em prazo não superior a 4 (quatro) anos, anteriormente à elaboração do Plano Plurianual. (Lei N° 11.445/2007, art. 19, § 4°).

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE – PARANÁ

O trabalho abrange a sede municipal, e 12 (doze) pequenas localidades do município selecionadas pela Prefeitura Municipal, para serem objeto de estudo neste plano.

O PMSB contém a definição dos objetivos e metas de curto, médio e longo prazos para a universalização do acesso da população aos serviços de saneamento, bem como os programas, projetos e ações necessárias para seu atingimento, nos termos da Lei 11.445/2007 – Lei do Saneamento.

METODOLOGIA

O Plano Municipal de Saneamento foi elaborado a partir de uma instância deliberativa de caráter popular, no qual a opinião da população somou-se ao conhecimento e planejamento técnico da concessionária de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, no sentido de retratar interesses de forma precisa e responder demandas relevantes da comunidade envolvida.

A metodologia utilizada partiu do levantamento de dados cadastrais da concessionária, da realização de reuniões técnicas com a equipe da Prefeitura Municipal², da realização de pesquisas de campo para a atualização de informações e dados, associadas a reuniões com moradores e representantes de entidades da sociedade civil local, visando a apresentação e discussão das propostas e dos resultados obtidos ao longo do desenvolvimento do trabalho.

O processo de elaboração do Plano, ao envolver a mobilização e participação de técnicos locais, principalmente os do Poder Público Municipal e de instituições estaduais, representa a oportunidade inicial para a integração intra e interinstitucional, bem como para o diálogo e engajamento da sociedade civil organizada.

² Formação de um Grupo Executivo composto por técnicos dos órgãos do município responsáveis pela saneamento ambiental, de técnicos da concessionária dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário e de representantes da sociedade civil.

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE – PARANÁ**

O Plano contempla, numa perspectiva integrada, a avaliação quali e quantitativa dos recursos hídricos e o licenciamento ambiental das atividades específicas – água, esgoto, resíduos sólidos, entre outros, incluindo a geotecnia ambiental do aterro sanitário, ações locais de abastecimento de água, disposição final dos resíduos sólidos, manejo dos resíduos sólidos urbanos, considerando, além da sustentabilidade ambiental, a sustentabilidade administrativa, financeira e operacional dos serviços e a utilização de tecnologias apropriadas.

Assim, a partir do conjunto de elementos de informação, diagnóstico, definição de objetivos, metas e instrumentos, programas, execução, avaliação e controle social, foi possível construir o planejamento e a execução das ações de Saneamento no âmbito territorial do município de Formosa do Oeste e submetê-la à apreciação da sociedade civil.

Desse Modo, o produto materializado pelo relatório do **PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO DO MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE** é de grande utilidade para o planejamento e gestão dos serviços locais de saneamento ambiental, se constituindo em um norteador das ações a serem implementadas.

Importante destacar que se prevê a continuidade, avaliação e complementação permanente do presente Plano, na medida em que este é concebido como processo de planejamento e não como um documento que se finaliza nos limites de um relatório conclusivo.

Desdobramentos a serem propostos, ações pontuais, emergenciais, bem como outros estudos complementares deverão ser executados e submetidos à análise conjunta de todos os envolvidos, para que observados os princípios norteadores da elaboração original do Plano não interrompa ou altere em demasia o processo planejamento pactuado.

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE – PARANÁ

CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE

Dados Gerais:³

Formosa do Oeste foi fundada pela Colonizadora Sociedade Imobiliária Noroeste do Paraná - SINOP, conforme escritura pública lavrada em 26 de março de 1960. O nome originou-se de uma moradora ilustre da até então denominada Gleba Rio Verde, que achou suas densas matas e a terra fértil uma "formosura". A partir daquela data surgiu o nome Formosa do Oeste. Uma das riquezas naturais é mantida até hoje com o nome de Recanto Apertados. Criada através da Lei Estadual nº 4382 de 10 de junho de 1961, foi instalado oficialmente em 08 de dezembro de 1961 sendo desmembrado de Cascavel.

Evolução Populacional⁴

FORMOSA DO OESTE	1.980	1.991	2.000	2010 *	2012**	2042**
POPULAÇÃO URBANA	10.005	7.227	5.030	4.745	5.225	5.873
TAXA DE CRESCIMENTO GEOM. POPULACIONAL (%)	2,33	2,25	0,09	-0,58	4,94	0,39
POPULAÇÃO RURAL	25.997	7.969	3.725	2.571	2.450	2.300
TAXA DE CRESCIMENTO GEOM. POPULACIONAL (%)	-9,94	-4,97	-6,42	-3,64	-2,38	-0,21
TOTAL	36.002	15.196	8.755	7.316	7.675	8.173
TAXA DE CRESCIMENTO GEOM. POPULACIONAL (%)	-7,82	-2,30	-3,22	-1,78	2,42	0,21
IDH-M	n.d.	0,690	0,788	n.d.	n.d.	n.d.

Fonte: IPARDES - BASE DE DADOS - PR

*Fonte: Censo 2010 - IBGE

**Fonte: Projeção Populacional - Sanepar

Distâncias dos Principais Pontos⁵

da Capital Curitiba : 611 km

do Porto de Paranaguá: 702 km

do Aeroporto mais próximo: 68 km (Toledo)

³ Disponível em <http://www.paranacidade.org.br/municipios/municipios.php>, acesso em 22/11/2010.

⁴ Dados disponíveis em www.ipardes.gov.br, acesso em 22/11/2010.

⁵ Disponível em <http://www.paranacidade.org.br/municipios/municipios.php>, acesso em 22/11/2010.

Dados Geográficos⁶

Área: 283,824 km²

Altitude : 600,00 metros

Latitude : 24° 17' 30" Sul

Longitude : 53° 20' 00" W-GR

Clima⁷

Clima Subtropical Úmido Mesotérmico, verões quentes com tendência de concentração das chuvas (temperatura média superior a 22° C), invernos com geadas pouco freqüentes (temperatura média inferior a 18° C), sem estação seca definida.

Aspectos Econômicos⁸

Participação no PIB Municipal:

Agropecuária: 34,11 %

Indústria: 2,12 %

Serviços: 63,77 %

Produto Interno Bruto: US\$ 21.221.014,78

% PIB per capita: US\$ 1.949,56

% População Economicamente Ativa: 6.383 hab.

Principais Repasses Tributários:

ICMS, IPVA, Fundo de Exportação e Royalties de Petróleo (em desenvolvimento)

Principais Produtos Agrosilvopastoris:

Aves de corte, Soja safra normal, Algodão

Indústria Dominante: Produtos Alimentares, Vestuário, Calçados e Tecidos

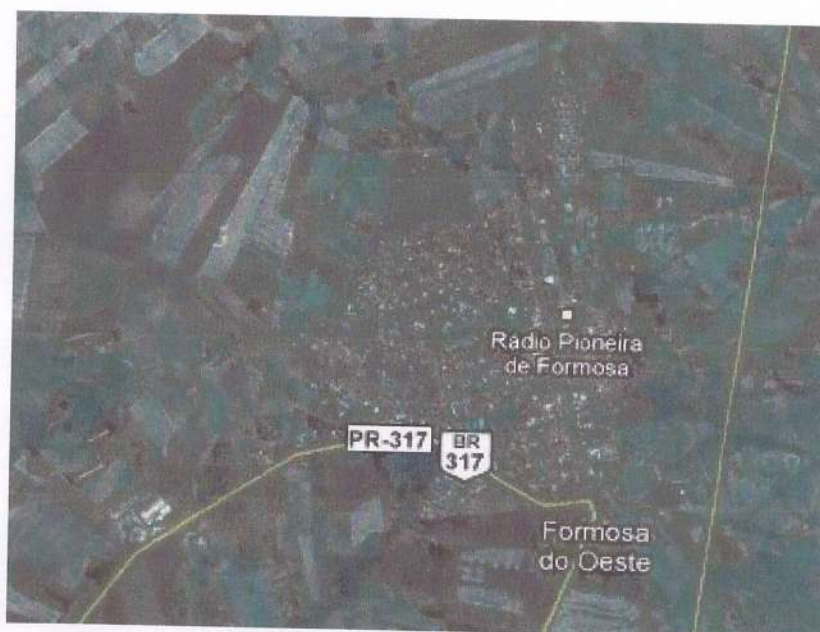
⁶ Disponível em <http://www.paranacidade.org.br/municipios/municipios.php>, acesso em 22/11/2010.

⁷ Disponível em <http://www.paranacidade.org.br/municipios/municipios.php>, acesso em 22/11/2010.

⁸ Disponível em <http://www.paranacidade.org.br/municipios/municipios.php>, acesso em 22/11/2010.

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE – PARANÁ

Mapa do Município de Formosa do Oeste



DIAGNÓSTICO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE

Sistema de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário

Informações Gerais

O município de Formosa do Oeste atua no setor por meio de delegação da prestação dos serviços de água e esgoto, sendo que desde 1973 os serviços de abastecimento de água é prestado pela Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR, por meio de Contrato de Concessão de Serviços Públicos.

O abastecimento público de água tem sido prestado de maneira satisfatória à população em todas as regiões urbanas do município, dentro dos padrões de qualidade e potabilidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

No que se refere ao abastecimento das comunidades isoladas, tais localidades são abastecidas por sistemas próprios (poços), sendo operadas diretamente pelas próprias comunidades, sem a intervenção da concessionária que opera o sistema urbano.

Descrição do Sistema de Abastecimento de Água Existente

O sistema de abastecimento de água do município de Formosa do Oeste é composto por:

SEDE MUNICIPAL

CAPTAÇÃO

Os mananciais para abastecimento de água são dois poços tubulares profundos pertencentes ao Aquífero Serra Geral.

A vazão total de captação é de 112,70 m³/h, suficiente para o abastecimento da população de 5.873 habitantes até o ano 2042.

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE – PARANÁ**

ADUÇÃO

A água é recalçada e transportada por 2.800 metros tubulação de PVC de diâmetro nominal entre 100 e 180 mm e 3.000 metros de tubulação de Ferro Dúctil de diâmetro de 150 mm, denominada de adutora, até o reservatório, onde ocorre a aplicação dos produtos químicos para desinfecção e fluoretação da água.

TRATAMENTO

O sistema de tratamento da água é realizado no Reservatório com aplicação de Cloro Gasoso e Flúor. A capacidade de tratamento é de 112,70 m³/h, suficiente para o abastecimento da população de 5.873 habitantes até o ano de 2.042.

A qualidade da água tratada disponibilizada para o consumo humano atende aos parâmetros estabelecidos pela portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde.

RESERVAÇÃO

O sistema de reservação é composto por três reservatórios com capacidade total de 600 m³ suficiente para o abastecimento até o ano de 2042.

REDE DE DISTRIBUIÇÃO

A rede de distribuição de água é composta por 31.000 metros de tubulação de PVC de diâmetro nominal entre 25 e 180 mm de extensão que atendem as condições atuais de demanda.

LIGAÇÕES

O sistema de abastecimento de água conta com 1.858 ligações abastecidas, todas com hidrômetro.

COMUNIDADES ISOLADAS

As comunidades isoladas, são operadas e mantidas diretamente pelo município com o apoio da comunidade local, sem a intervenção de prestadoras de serviço que opera o abastecimento na sede do Município na área urbana.

1 – BELA VISTA

O manancial que atende a comunidade de Bela Vista é um poço, sendo a água captada, transportada por uma tubulação até um reservatório que distribui para aproximadamente 42 residências, todas com hidrômetro, atendendo uma população de 100 habitantes.

2 – AYMORÉS

O manancial que atende a comunidade de Aymorés é um poço, sendo a água captada, transportada por uma tubulação até um reservatório que distribui para aproximadamente 53 residências, todas com hidrômetro, atendendo uma população de 129 habitantes.

3 – CRUZEIRINHO

O manancial que atende a comunidade de Cruzeirozinho é um poço, sendo a água captada, transportada por uma tubulação até um reservatório que distribui para aproximadamente 62 residências, todas com hidrômetro, atendendo uma população de 151 habitantes.

4 – VILA RURAL

O manancial que atende a comunidade da Vila Rural é um poço, sendo a água captada, transportada por uma tubulação até um reservatório que distribui para aproximadamente 37 residências, todas com hidrômetro, atendendo uma população de 86 habitantes.

5 – BIRIGUI

A Comunidade de Birigui possui 335 habitantes, ou seja, aproximadamente 119 residências. A água utilizada por estas famílias é captada de nascente ou poço (individual) na propriedade.

6 – SANTOS ANJOS

A Comunidade dos Santos Anjos possui 146 habitantes, ou seja, aproximadamente 53 residências. Destas 10 utilizam a água que é captada de um poço (coletivo) e transportada por uma tubulação até um reservatório que distribui para estas famílias. As demais residências utilizam água captada de nascente ou poço (individual) na propriedade.

7 – CONSOLATA

A Comunidade de Consolata possui 135 habitantes, ou seja, aproximadamente 45 residências. A água utilizada por estas famílias é captada de nascente ou poço (individual) na propriedade.

8 – GUAPORÉ

A Comunidade de Guaporé possui 213 habitantes, ou seja, aproximadamente 71 residências. A água utilizada por estas famílias é captada de nascente ou poço (individual) na propriedade.

9 – SANTA TEREZINHA

A Comunidade de Guaporé possui 69 habitantes, ou seja, aproximadamente 23 residências. A água utilizada por estas famílias é captada de nascente ou poço (individual) na propriedade.

10 – SÃO BENEDITO

A Comunidade de São Benedito possui 42 habitantes, ou seja, aproximadamente 14 residências. A água utilizada por estas famílias é captada de nascente ou poço (individual) na propriedade.

11 – SÃO PEDRO

A Comunidade de São Pedro possui 159 habitantes, ou seja, aproximadamente 53 residências. A água utilizada por estas famílias é captada de nascente ou poço (individual) na propriedade.

12 – NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

A Comunidade de Nossa Senhora de Fátima possui 165 habitantes, ou seja, aproximadamente 55 residências. A água utilizada por estas famílias é captada de nascente ou poço (individual) na propriedade.

Índice de Atendimento do Sistema de Abastecimento de Água

O sistema de abastecimento de água de Formosa do Oeste atende a 100% da população urbana do município⁹ com disponibilidade de rede de distribuição de água.

Investimentos Realizados no Sistema de Abastecimento de Água

Durante o período compreendido entre 1973 a Fevereiro de 2012, foram realizados investimentos na ordem de R\$ 1.043.597,63 (Um milhão, quarenta e três mil quinhentos e noventa e sete reais e sessenta e três centavos)¹⁰.

⁹ Percentual calculado a partir do Índice de Atendimento por Rede de Distribuição de Água – IARDA, fonte Sanepar, referência Fevereiro/2012.

¹⁰ Fonte: relatório do Sistema Contábil da Sanepar, ref. 02/2012.

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE – PARANÁ**

**Diagnóstico e Necessidades de Investimentos para Atendimento de
Demanda Populacional Futura**

CAPTAÇÃO

Os poços existentes atendem a demanda do sistema até o ano de 2042.

ADUÇÃO

Não há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2042.

TRATAMENTO

Não há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2042.

RESERVAÇÃO

Não há necessidade de aumento de reservação até o ano de 2042.

DISTRIBUIÇÃO

Não há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2042, tendo em vista a inexistência de previsão de crescimento populacional fora da área urbana já consolidada.

Investimentos Previstos no Sistema de Abastecimento de Água

Não há investimentos previstos no Sistema de Abastecimento de Água.

Descrição do Sistema de Esgotamento Sanitário Existente

O município não possui sistema público de coleta e tratamento de esgotos sanitários, tendo sido adotada, até o momento a solução individual de esgotamento sanitário, em conformidade com as Normas Técnicas brasileiras, através de fossa e sumidouros e atualmente a população não tem encontrado dificuldades com este sistema.

Descrição do Sistema de Esgotamento Sanitário Existente nas Comunidades Isoladas

As Comunidades Isoladas não possuem sistema público de coleta e tratamento de esgotos sanitários, tendo sido adotada, até o momento a solução individual de esgotamento sanitário através de fossa e sumidouros e atualmente a população não tem encontrado dificuldades com este sistema.

Importante destacar que a opção pelo sistema individual de tratamento até o momento, foi adotada em razão da inviabilidade técnico-econômica e ambiental para implantação de sistemas públicos de coleta e tratamento em municípios com população inferior a 10.000 (dez mil) habitantes, conforme diretriz estratégica da concessionária prestadora de serviços, (conjugado com o fator de condições de permeabilidade favorável do solo da região para a adoção de sistemas individuais).

Investimentos Realizados no Sistema de Esgotamento Sanitário

Durante o período compreendido entre 1973 a Fevereiro de 2012, foram realizados investimentos na ordem de R\$ 63.307,95 (Sessenta e três mil, trezentos e sete reais e noventa e cinco centavos) ¹¹.

Dentre os investimentos já realizados no sistema de esgotamento sanitário, destaca-se a elaboração do projeto básico de concepção do Sistema de Esgotamento Sanitário do município.

¹¹ Fonte: relatório do Sistema Contábil da Sanepar, ref. 02/2012.

Investimentos Previstos no Sistema de Esgotamento Sanitário

Até o ano de 2013, deverá ser elaborado projeto para implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário do município, no valor estimado de R\$ 678.000,00 (Seiscentos e setenta e oito mil reais).

Nota: Sem fonte de recurso definida

Até o ano de 2020, deverá ser implantado o Sistema de Esgotamento Sanitário, 27.000 metros de rede coletora de esgotos e 1.339 ligações domiciliares de esgoto, que permitirão atingir um índice de atendimento com rede coletora de esgotos – IARCE de 65%, com recurso estimado em R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais).

Nota: Sem fonte de recurso definida.

Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

O município de Formosa do Oeste atua diretamente na prestação desses serviços, efetuando a coleta de resíduos sólidos urbanos composto por resíduos domésticos e comerciais (equiparados a domésticos).

A Secretaria Municipal de Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Indústria e Comércio atua na execução dos serviços de saneamento básico de coleta e disposição de resíduos sólidos disponibilizando pessoal e equipamentos próprios ou, na falta ou indisponibilidade de recursos humanos ou infraestrutura, efetua a contratação de serviços de terceiros.

Em regra, os serviços de coleta, transporte e operação do lixão são realizados com pessoal e equipamentos próprios.

Os serviços de varrição urbana são realizados na área central do município diariamente.

A coleta convencional é realizada diariamente de segunda-feira a sexta-feira de acordo com escala e frequência prevista por bairros.

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE – PARANÁ**

A abertura de valas e demais movimentos de terra no lixão são realizados por terceiros por meio de prestação de serviços por pessoa jurídica.

A população urbana de Formosa do Oeste contribui com o volume de resíduos sólidos enviados ao lixão, na seguinte quantidade:

3.500 Kg/dia coletado ou _____ 3,5 m³/dia coletado.

70.000 Kg/mês ou _____ 70 m³/mês.

840.000 Kg/ano ou _____ 840 m³/ano.

A população urbana contribui anualmente com a taxa de coleta de lixo, inclusa no carnê do IPTU, cujo custo é estabelecido pela Tabela do Código Tributário do Município.

O gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos no município de Formosa do Oeste tem um custo aproximado de R\$ 306,13/dia, conforme quadro abaixo:

Pessoal	Material de consumo	Outros serviços	Obras de Aterro Sanitário	Total /ano
R\$ 52.736,52	R\$ 21.600,00	R\$ 20.000,00	R\$ 17.400,00	R\$ 111.736,52
47,20%	19,33%	17,90%	15,57 %	100,00%

Fonte: Prefeitura Municipal de Formosa do Oeste - ano 2010.

Atualmente, o lixão possui capacidade para atendimento até o ano de 2011. A partir dessa data a solução será a construção de um aterro sanitário. O município já possui Projeto e uma área de 1,0 alqueire que está localizada a 7,0 quilômetros do centro do município, nas proximidades da comunidade do Cruzeiroinho.

No município não existe a coleta seletiva de materiais recicláveis, porém já existe um projeto para implantação desta coleta no ano de 2012, com o funcionamento de cooperativa de catadores.

Quanto aos resíduos de construção civil, entulhos gerados pelos municípios e estabelecimentos comerciais e aqueles normalmente não coletados pela

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE – PARANÁ**

Prefeitura, a remoção desses são contratados diretamente pela população perante terceiros e sua destinação final ainda representa um problema por falta de local adequado para depósito.

Em se tratando de produção de resíduos de grandes geradores, o município não atua nesse recolhimento, transporte e tratamento. Os grandes usuários devem apresentar ao órgão ambiental estadual competente – IAP, anuência do município para recebimento de seus resíduos no aterro municipal ou apresentar Plano de Gerenciamento de Resíduos.

Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas

O município possui 14 Km de galerias de águas pluviais, em ruas pavimentadas. As ruas com revestimento primário (cascalhamento) não contam com galeria de águas pluviais, existindo apenas nas travessias de ruas.

A ampliação da infra-estrutura tem sido executada de forma concomitante com o avanço da pavimentação e, de forma isolada, para atendimento de eventuais pontos de erosão, alagamentos ou outros fatores decorrentes da expansão urbana.

A operação do sistema de drenagem urbana, principalmente no que se refere à limpeza de bocas de lobos e galerias de águas pluviais, necessárias ao perfeito funcionamento do sistema de drenagem, é realizadas por equipe própria.

Importante ressaltar que o município de Formosa do Oeste já possui o Plano de Gerenciamento de Recursos Hídricos, porém este ainda não foi aprovado em audiência pública, pois o mesmo encontra-se no Instituto das Águas para aprovação.

OBJETIVOS E METAS PARA O SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Objetivo

Universalização¹² do acesso da população ao sistema de abastecimento de água público, de forma adequada à saúde pública e à proteção do meio ambiente.

Metas

Meta Geral

Manter o atendimento de 100% da população urbana do município com água tratada.

Metas Específicas

Qualidade

Manter o atendimento à Portaria N° 2914/2011 do Ministério da Saúde.

Continuidade

Manter o fornecimento de água de maneira contínua à população, restringindo os casos de intermitência no abastecimento apenas às situações de necessária manutenção corretiva ou preventiva do sistema.

Na aprovação de novos loteamentos, deverá ser exigida a execução de rede de água, atendendo a toda a testada dos lotes, conforme legislação.

Quando da necessidade de expansão de rede de água de interesse social do município, o fornecimento da tubulação será de responsabilidade da Sanepar e os demais serviços será de responsabilidade da prefeitura municipal.

¹² Universalização: ampliação progressiva do acesso de todos os domicílios ocupados ao saneamento básico. (Lei 11.445/2007, Art. 3º, inciso III).

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE – PARANÁ**

Uso racional da água

São realizadas semanas especiais (semana do meio ambiente e dia da água) nas Escolas para incentivar o uso racional da água.

Conservação dos Mananciais

Implantar e manter de forma permanente e integrada com os Comitês de Bacia Hidrográfica, órgãos governamentais municipais e estaduais e sociedade civil, Programa de Conservação dos Mananciais de Abastecimento atuais e futuros.

Programas, Projetos e Ações

Universalização Acesso da População Urbana: Período 2012 – 2042

A manutenção da meta de atendimento de 100% da população urbana com disponibilidade de água tratada será garantida por meio de investimentos no Programa de Ampliação de Rede, da prestadora de serviços.

Qualidade do Produto: Período 2012 – 2042

A aferição da **qualidade** da água distribuída será realizada por meio de análise da amostra de água coletada em pontos da rede de distribuição existente, conforme determinam a Portaria N° 2914/2011, sendo que os resultados continuarão a serem impressos nas faturas das contas de água entregues à população.

Continuidade do Abastecimento: Período 2012 – 2042

A garantia da continuidade de abastecimento se dará por meio de programa de manutenção preventiva e corretiva, que serão informadas à população pela mídia local.

Uso Racional da Água: Período 2012 – 2042

Visando incentivar o uso racional da água, serão implementadas ações de Programa de Educação Socioambiental com base na metodologia adotada pela prestadora de serviços de abastecimento de água e de esgoto, em parceria com a Prefeitura local e a sociedade civil.

Conservação de Mananciais: Período 2012 – 2042

A partir da realização do estudo dos aspectos e necessidades qualitativas e quantitativas das bacias de mananciais atuais e de potencial futuro, será implementado Programa de Conservação de Mananciais, visando a garantia da qualidade e disponibilidade de água para a população atual e futura de Formosa do Oeste. O referido programa será concebido, implementado e gerenciado de forma integrada com os Comitês de Bacia, organismos municipais e estaduais e sociedade civil.

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Objetivo

Universalização¹³ do acesso da população ao sistema de Esgotamento Sanitário, de forma adequada à saúde pública e à proteção do meio ambiente, mediante consulta prévia à população a ser beneficiada.

A consulta prévia à população somente será dispensada nas áreas localizadas nas bacias hidrográficas de manancial de abastecimento público, nas quais a implantação do sistema público de coleta e tratamento de esgoto destinar-se-á conservação ambiental do manancial.

Metas

No caso de adoção e/ou permanência da utilização da solução individual de tratamento de esgotos, a população receberá orientação técnica acerca dos métodos construtivos, dimensionamento, operação e manutenção do sistema de tratamento individual de esgotos sanitários, por meio de material informativo a ser distribuído pela prestadora de serviços de água e esgotos sanitários em conjunto com a Prefeitura Municipal e Sociedade Civil.

¹³ Universalização: ampliação progressiva do acesso de todos os domicílios ocupados ao saneamento básico. (Lei 11.445/2007, Art. 3º, inciso III).

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE – PARANÁ**

Baseado no programa de governo do estado de atender com sistema de esgotamento sanitário os municípios com população urbana superior a 10.000 habitantes, a partir de 2018 deverá estar iniciada a implantação do sistema público de coleta, tratamento e disposição final dos esgotos sanitários. A partir daí, as metas progressivas de implantação da infraestrutura serão definidas, observadas a sustentabilidade econômica e financeira do sistema, conforme indicado a seguir:

- Atingir em 65% o índice de atendimento com rede coletora de esgoto – IARCE até o ano 2020;
- Manter em 65% o índice de atendimento com rede coletora de esgoto – IARCE até o ano 2042;

Após a implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário, será exigido na aprovação dos novos loteamentos a execução de rede coletora de esgotos, atendendo todos os lotes, mesmo para os casos, onde não existe as redes coletoras principais, onde deverá ser feito rede seca.

Programas, Projetos e Ações

Sistema Individual de Tratamento de Esgotos Sanitários Universalização do Acesso à Solução Individual de Tratamento: Período 2012 – 2042

Manter programa permanente de orientação técnica acerca dos métodos construtivos, dimensionamento, operação e manutenção do sistema, em parceria com a Prefeitura Municipal e Sociedade Civil.

Sistema Público de Coleta, Tratamento e Disposição Final de Esgotos Sanitários

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2011-2012

Revisar o projeto de engenharia do Sistema de Esgotamento Sanitário, com vistas a atualizá-lo em termos de passagem de coletores e interceptores, bem como aferir no campo as áreas que necessitem ser desapropriadas para a implantação de passagem de redes e demais unidades, bem como proceder a atualização do orçamento de investimentos para a implantação das obras.

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE – PARANÁ**

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2012-2014

Elaborar os projetos executivos e orçar em caráter definitivo os investimentos necessários para o atingimento da meta para o ano de 2020.

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2014-2016

Inserir a programação de obras do sistema de esgotamento sanitário e buscar fonte de recursos para a execução das obras.

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2018-2020

Executar as obras previstas na programação de investimentos.

Programa de Educação Socioambiental: Período 2020-2042

Implantar concomitante com a execução das obras e, posteriormente, manter como programa permanente o Programa se Ligue na Rede, com o objetivo de orientar a população quanto à necessidade do uso correto da rede coletora de esgotos.

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Programas, Projetos e Ações

O Município irá contratar num prazo de 5 anos, o Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, visando definir os programas, projetos e ações a serem implantados no município.

DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS

Programas, Projetos e Ações

A Prefeitura já possui o PMGRH (Plano Municipal de Gerenciamento de Recursos Hídricos) e os programas, projetos e ações a serem implantados serão conforme descritos neste Plano.

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE – PARANÁ

PLANO DE CONTINGÊNCIAS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE
ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

1. Neste capítulo a Prefeitura Municipal estabelece o planejamento para fazer frente às contingências, que possam comprometer a prestação dos serviços de **abastecimento de água** ou de **esgotamento sanitário** e que, conseqüentemente venham a colocar em risco a integridade dos munícipes e do meio ambiente.
2. As contingências podem ter origem no âmbito dos próprios sistemas de abastecimento de água ou de esgotamento sanitário, ou de eventos externos, assim como, as providências para minimizar os efeitos negativos e restabelecer a normalidade, podem ser tomadas exclusivamente pela prestadora de serviços, ou por outras entidades públicas e da sociedade civil, de acordo com as atribuições institucionais de cada parte.
3. Este plano visa descrever as estruturas disponíveis e estabelecer os procedimentos a serem adotados pelas prestadoras dos serviços procurando elevar o grau de segurança na continuidade operacional das instalações afetas aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
4. Na operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário pela prestadora dos serviços, serão utilizados mecanismos locais e corporativos de gestão, no sentido de se minimizar as situações de contingências, que concluam pela interrupção da prestação dos serviços, através de controles e monitoramentos das condições operacionais e físicas das instalações, equipamentos e tubulações.
5. Em caso de ocorrências, em que a estrutura local da prestadora dos serviços, não apresente capacidade para o atendimento de suas atribuições específicas, a direção da prestadora dos serviços deverá disponibilizar todas as estruturas necessárias de apoio, tais como: mão de obra, materiais, equipamentos, projetos especiais, controle de qualidade, desenvolvimento operacional, comunicação, marketing, tecnologia da informação, dentre outras, visando a correção dessas ocorrências em tempo hábil.
6. No caso dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitários das localidades operadas pela prestadora dos serviços, nos Quadros 1 e 2 foram vislumbrados os tipos de contingências de maior probabilidade de ocorrência e identificadas as possíveis origens e ações a serem desencadeadas, no que, institucionalmente lhe cabe.

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE – PARANÁ**

7. Para novos tipos de ocorrências que porventura venham a surgir, a Prefeitura Municipal, a Defesa Civil, demais entidades da sociedade civil e governamental, assim como, a prestadora dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário promoverão a elaboração de novos planos de ação.

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE – PARANÁ**

Quadro 1 - Sistema de Abastecimento de Água

RISCOS POTENCIAIS	ORIGEM	PLANO DE CONTINGÊNCIAS
1. Falta de água27 generalizada	- Interrupção na operação de captação de água "in natura" em função de inundações, colapso de poços tubulares profundos, interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica, etc., que concluem pela inoperância dos equipamentos eletromecânicos e/ou das estruturas. - Rompimento de adutoras de água bruta e de água tratada, quando esta é a única ligação entre o sistema de produção e de distribuição, em função de: movimentação do solo (deslizamento, solapamento, recalque diferencial sob as estruturas de apoio ou ancoragem, etc.); transientes hidráulicos (sobrepessão interna); choque mecânico externo (obras), etc. - Alteração da qualidade da água in natura em função da ocorrência de componentes orgânicos ou minerais acima do padrão estabelecido (areia, metais, sais minerais, agrotóxicos, coliformes, etc.) provenientes de lançamento de esgotos industriais, atividades agrícolas, pocilgas, e outros. - Alteração da qualidade da água in natura em função do derramamento de cargas perigosas (tóxicos, óleos minerais e vegetais, combustíveis, etc.) decorrente de acidentes durante o transporte nos modais rodoviários e ferroviários. - Interrupção na operação de tratamento de água em função de vazamento de cloro no estado gasoso, interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica, acidentes elétricos que venham a inutilizar os equipamentos eletromecânicos, comprometimento das edificações em decorrência da deterioração imperceptível das estruturas. - Interrupção no abastecimento motivada por agentes externos (vandalismo).	- Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência. - Comunicação à população / instituições / autoridades / Defesa Civil. - Comunicação à Polícia e quando necessário abertura de boletim de ocorrência. - Interrupção da captação de água in natura em tempo hábil, quando do derramamento de produtos perigosos no manancial. - Comunicação à concessionária de energia elétrica. - Controle da água disponível em reservatórios de distribuição. - Adequação do processo de tratamento. - Reparo das unidades danificadas. - Implementação de rodízio de abastecimento (acionamento). - Aplicação do procedimento de comunicação entre os órgãos que compõem o sistema de defesa civil. - Utilização de sistemas de geração autônoma de energia. - Mapeamento de fontes alternativas ou possíveis sistemas de abastecimento de água das localidades vizinhas, dimensionamento e transporte de água potável através de frota de caminhões pipa (+ usual para transporte de água).

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE – PARANÁ**

Quadro 1 - Sistema de Abastecimento de Água

RISCOS POTENCIAIS	ORIGEM	PLANO DE CONTINGÊNCIAS
2. Falta de água parcial ou localizada	• Deficiência de água nos mananciais em períodos de estiagem • Interrupção temporária no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água • Interrupção no fornecimento de energia elétrica em setores de distribuição • Danos em equipamentos de estações elevatórias de água tratada • Danos em estruturas de reservatórios e elevatórias de água tratada • Rompimento de redes e linhas adutoras de água tratada • Ações por agentes externos (vandalismo) • Qualidade inadequada da água dos mananciais (atividades agropecuárias, lançamento de efluentes industriais e outros)	• Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência • Comunicação à população / instituições / autoridades • Comunicação à Polícia • Comunicação à concessionária de energia elétrica • Deslocamento de frota de caminhões tanque • Reparo das instalações danificadas • Transferência de água entre setores de abastecimento • Utilização de carvão ativado

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE – PARANÁ**

Quadro 2 – Sistema de Esgotamento Sanitário

RISCOS POTENCIAIS	ORIGEM	PLANO DE CONTINGÊNCIAS
1. Paralisação da estação de tratamento de esgotos	• Interrupção no fornecimento de energia elétrica nas instalações de tratamento • Danos em equipamentos eletromecânicos e/ou estruturas • Ações por agentes externos (vandalismo)	• Comunicação à concessionária de energia elétrica • Comunicação aos órgãos de controle ambiental • Comunicação à Polícia • Instalação de equipamentos reserva • Reparo das instalações danificadas • Utilização de caminhões limpa fossa
2. Vazamento de esgotos em estações elevatórias	• Interrupção no fornecimento de energia elétrica nas instalações de bombeamento • Danos em equipamentos eletromecânicos e/ou estruturas • Ações por agentes externos (vandalismo) • Ligações irregulares	• Comunicação à concessionária de energia elétrica • Comunicação aos órgãos de controle ambiental • Comunicação à Polícia • Instalação de equipamentos reserva • Reparo das instalações danificadas • Acionamento imediato das equipes de atendimento emergencial • Acionamento de sistema autônomo de geração de energia
3. Rompimento de linhas de recalque, coletores tronco, interceptores e emissários	• Desmoronamentos de taludes/paredes de canais • Erosões de fundos de vale • Rompimento de travessias	• Comunicação aos órgãos de controle ambiental • Acionamento imediato das equipes de atendimento emergencial • Reparo das instalações danificadas
4. Ocorrência de retorno de esgotos em imóveis	• Lançamento indevido de águas pluviais em redes coletoras de esgotos • Obstruções em coletores de esgoto	• Comunicação à vigilância sanitária • Acionamento das equipes de atendimento emergência • Execução dos trabalhos de limpeza • Reparo das instalações danificadas

**DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA O SANEAMENTO BÁSICO
NO MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE**

Diretrizes

1. Garantir como medida profilática à saúde pública o acesso da população urbana ao saneamento básico, composto pelos serviços de abastecimento de água, de coleta e tratamento de esgotos sanitários, coleta e disposição final de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais, com qualidade, regularidade, atendimento às normas legais e modicidade das tarifas;
2. Desenvolver educação socioambiental tendo como premissa a participação da comunidade no processo de promoção de mudanças, objetivando a melhoria da qualidade de vida de todos e a conformação de um ambiente sustentável para as presentes e futuras gerações;
3. Manter a universalização do acesso ao sistema de abastecimento de água pela população urbana e definir soluções para o abastecimento das comunidades isoladas, requisitando apoio financeiro dos demais entes federados (Governo do Estado e União);
4. Garantir a universalização do acesso ao sistema de esgotamento sanitário, mediante a implantação de solução individual de esgotamento conforme as Normas Técnicas brasileiras ou por meio de metas graduais e progressivas de implantação do sistema público de coleta e tratamento;
5. Assegurar a prestação adequada dos serviços de coleta e disposição final de resíduos sólidos urbanos, implantando políticas de coleta e reciclagem de materiais e compostagem, reduzindo a proliferação de vetores e animais peçonhentos;
6. Estabelecer estudos de viabilidade técnica e financeira para a formação de consórcio intermunicipal para tratamento de resíduos sólidos urbanos.

Estratégias de Ação para a Implantação do Plano Municipal de Saneamento

O presente Plano Municipal de Saneamento Básico, que deverá ser executado no período 2012-2042, se constituirá por linhas de ação que devem se articular com as demais instituições públicas estaduais e privadas visando a superação dos problemas diagnosticados.

Tais linhas de ação se desdobrarão em programas específicos a serem desenvolvidos pelas secretarias municipais e seus respectivos departamentos, conforme diretrizes propostas e metas estabelecidas.

Os programas, por sua vez, serão constituídos por um conjunto de ações (projetos, atividades, entre outros) que deverão resultar em obras, bens e serviços oferecidos à sociedade.

Nesse sentido, as linhas de ação para a operacionalização do Plano Municipal de Saneamento, serão subdivididas em quatro eixos, cuja exposição breve está a seguir apresentada:

1. Gestão municipal do saneamento básico

A administração pública municipal deverá ser reestruturada, visando a busca da eficiência e eficácia dos serviços de saneamento prestados. Assim, esta linha de ação compreende a tomada de decisão do gestor público em destinar a gestão do Plano Municipal de Saneamento à determinada estrutura administrativa.

2. Inclusão Social

A atual dinâmica econômica e social das comunidades locais indica que a geração de renda e o emprego são estratégias determinantes de inclusão social dos menos favorecidos. Assim, por exemplo, a coleta seletiva dos resíduos sólidos urbanos pode propiciar a geração de novos postos de trabalho e favorecer a criação de cooperativas de carrinheiros, contribuindo para a melhoria de qualidade de vida dessa população.

3. Infra-estrutura, meio ambiente e saúde pública

Esta linha de ação tem por objetivo garantir a prestação dos serviços de água, esgotos, resíduos sólidos e drenagem urbana à população mediante à observância das disposições legais pertinentes e a capacidade de pagamento da população sobre a prestação desses serviços. Políticas públicas e acesso às linhas de financiamento são fatores essenciais para a persecução da melhoria dos indicadores de saúde pública, de desenvolvimento econômico e social e de preservação ambiental.

4. Educação Socioambiental

Um ambiente não saneado implica na proliferação de vetores e doenças de veiculação hídrica, consumindo recursos públicos em ações curativas. Assim, para a reversão desse quadro é preciso desenvolver na sociedade a preocupação com o equilíbrio ecológico e ambiental em função das atividades humanas, por meio de um programa de educação socioambiental a fim de minimizar os impactos ambientais. A sociedade deve ser orientada a garantir a sustentabilidade ambiental, econômica e social, primeiramente no meio ambiente no qual está inserida.

ENCERRAMENTO

O presente relatório final do **Plano Municipal de Saneamento do Município de Formosa do Oeste** é constituído de 34 páginas, e foi aprovado mediante participação popular em Audiência Pública realizada na data de 27/06/2012.